

MEMORIAL
Atividades Acadêmicas,
Científicas e Artísticas

EDUARDO SEINCMAN

Apresentado como requisito do
Concurso Público para a obtenção
do Título de Livre Docente junto
ao Departamento de Música da
Escola de Comunicações e Artes
da Universidade de São Paulo.

São Paulo 1996.

À Monica Seincman

SUMÁRIO

Nota Introdutória	7
Dos Fatos	9
Identificação	16
Títulos e Atividades Acadêmicas	17
A. <i>Orientação de Tese</i>	17
B. <i>Curso Superior de Pós-Graduação</i>	17
C. <i>Curso Superior de Graduação</i>	18
D. <i>Concurso Público para Cargos e Funções</i>	19
E. <i>Participação em Órgãos Colegiados</i>	19
F. <i>Atividades Didáticas</i>	20
1. <i>Disciplinas de Graduação</i>	20
2. <i>Disciplinas de Pós-Graduação</i>	20
G. <i>Participação em Bancas Examinadoras</i>	21
1. <i>Mestrado</i>	21
2. <i>TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)</i>	21
3. <i>Concurso de Ingresso</i>	21

4. Vestibular	23
5. Exame de Qualificação	23
6. Mobilidade Funcional	23
7. Professor Assistente	23
<i>H. Relatórios</i>	24
1. Qualificação (Doutor)	24
2. Qualificação (Mestre)	24
3. Pesquisa	24
<i>I. Alteração de Regime de Trabalho</i>	25
Atividades Científicas	26
<i>A. Publicações</i>	26
1. Livro (como autor)	26
2. Capítulo de Livro (como autor)	26
3. Tradução e Prefácio de Livro	26
4. Artigos em Revista	27
5. Resenhas em Jornal	27
<i>B. Conferências, Palestras e Cursos Ministrados</i>	28
1. Cursos	28
2. Conferências	28
3. Palestras	29

<i>C. Participação em Congressos, Simpósios e Encontros</i>	30
<i>D. Participação em Conselhos Editoriais</i>	31
<i>E. Pesquisas Concluídas</i>	31
<i>F. Dissertações e Teses Concluídas</i>	32
<i>G. Auxílios Obtidos</i>	32
<i>H. Assessoria Científica</i>	34
<i>I. Assessoria Técnica</i>	34
<i>J. Cursos de Língua Estrangeira</i>	35
<i>L. Exames de Língua Estrangeira</i>	35
Atividades Artísticas	36
<i>A. Edições</i>	36
1. Gravação de CD.....	36
2. Partituras Publicadas	36
<i>B. Meios de Comunicação</i>	37
<i>C. Organização de Eventos Artísticos</i>	37
<i>D. Participação em Júris</i>	39
<i>E. Atividades Camerísticas</i>	40
1. Participação em Corais	40
2. Regência	41
3. Execuções Instrumentais	41
<i>F. Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização</i>	42
1. Teoria e Composição.....	42
2. Instrumento	43

<i>G. Outros Cursos</i>	43
<i>H. Participação em Associações</i>	44
<i>I. Produção Artística</i>	44
1. Composições	44
a. Ópera	44
b. Música Sinfônica	44
c. Música Sinfônico-Coral.....	44
d. Concerto.....	44
e. Orquestra de Câmara.....	46
f. Música de Câmara.....	46
g. Música Coral	52
2. Espetáculos.....	53
a. Teatro	53
b. Música de Câmara e Dança	54
<i>I. Crítica</i>	54
1. Jornais e Revistas	54
2. Revistas Especializadas.....	55
<i>J. Convites e Cartas de Recomendação</i>	56
<i>L. Agradecimentos</i>	56

NOTA INTRODUTÓRIA

Em seu *Ensaio sobre o homem - introdução a uma filosofia da cultura humana*, Ernst Cassirer comenta que

... os objetos históricos só têm uma existência verdadeira enquanto são lembrados – e o ato de lembrança deve ser ininterrupto e contínuo. O historiador não deve apenas observar seus objetos como o naturalista; deve também conservá-los. [...] Mas a recordação não significa simplesmente um ato de reprodução. É uma nova síntese intelectual – um ato construtivo.¹

Na verdade, estas palavras possuem um espectro bem mais amplo, pois não se referem somente ao trabalho do historiador, mas a um procedimento do ser humano, à sua intenção de estar no mundo. Assim, salta à vista o *modo* de atentar para os nossos objetos, enfim, de datá-los e valorizá-los. Nem sempre estes objetos são “reais”, no sentido de palpáveis e materiais. Portanto, a presença de uma *outra* realidade, como a da arte, deve ser permanentemente construída e conservada. Tal como na música, que necessita de um ouvinte que construa sua história, seu enredo, nossos fatos são a nossa música, e dependem de nós para que conservem estofos e vida. Refletir sobre os fatos significa, portanto, refletir sobre as nossas escolhas e construções.

1. Ernst Cassirer. *Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana*, trad. T. R. Bueno, São Paulo, Martins Fontes, 1994, p. 301.

Assim, a respeito do texto - DOS FATOS - que se segue, pouco tenho a declarar, já que se trata, apenas, da articulação de alguns fatos de minha trajetória em seqüência cronológica. Não é necessário dizer que a simples seleção de fatos implica sempre uma interpretação, mas, vale salientar que, a não ser que os fatos falem por si mesmos, ela será uma interpretação destituída de reflexão. É por este motivo que eu acredito que o texto ANÁLISE DE UM PERCURSO, que consta da tese e não do Memorial, seja talvez a "verdadeira" memória, justamente por ser uma síntese intelectual, uma tentativa de transcender os fatos ao se colocar enquanto reflexão da "reflexão".

Dever-se-ia, portanto, ler o Memorial tendo em mente o capítulo ANÁLISE DE UM PERCURSO. Mas, ao fazê-lo, espero que o Memorial já não se constitua mais como a questão principal. Espero que ao refletir sobre a minha trajetória, esteja transmutando as questões pessoais em questões gerais. Enfim, que a questão do fenômeno musical possa vir à tona, tornando-se, então, um fato.

DOS FATOS

Nasci no dia 22 de maio de 1955.

Desde cedo inventei mil modas: aulas de música, de violão, festivais de música de escola etc. A cultura sempre esteve presente no ambiente familiar: meu pai tocava violino, audições de música clássica em casa, minha mãe pintando e desenhando. Lembro-me das histórias sobre o meu avô Arnaldo Rosenmayer, que fazia as cenografias de ópera do Municipal do Rio. Lembro das exposições da galeria e loja de móveis *Ambiente*, e também das *Bienais de São Paulo*, sem contar toda a roda de amigos artistas e críticos de arte.

Mais tarde, final do Primário, ia sempre assistir o Coral da Escola Vocacional "Oswaldo Aranha" do qual minha mãe participava. Ainda me lembro de Jonas Christensen, ao piano, transcrevendo algumas das músicas que eu compusera. Depois veio a fase "Bossa-nova". Lembro-me de meu professor de violão, o Joãozinho Bossa-Nova, uma espécie de João Gilberto *fake*, tocando sem parar madrugada a dentro. Mais tarde começou a fase de violão "clássico" com Henrique Pinto. Agora eu estava de posse de um *Dornelles*, violão de *luthier*.

Houve a fase do cinema. Cheguei a fazer um longa em super-8, um filme sem palavras. Estudei cinema com Abrão Berman, no GRIFE.

Estudava cinema o tempo todo. Freqüentava a biblioteca do Museu Lazar Segall e lia, principalmente, Einsenstein.

Entrei, em 1974, no curso de Ciências Sociais da FFLCH-USP. No segundo ano da faculdade desisti do cinema e comecei a estudar música mais seriamente. Tive aulas de harmonia, contraponto e formas musicais com Olivier Toni, de 1975 a 79. Fiz, também, o curso de música da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, em que estudava piano, percepção e rítmica. Comecei a cantar em vários conjuntos corais: o primeiro deles foi o *Coral do MAC*. Logo em seguida, um "banho" de música da Renascença, no *Conjunto Coral de Câmara*, regido por Schnoremberg. Não pararia mais de cantar, e reger, até 1984.

Em 1977 compus o que se poderia chamar "op. 1": *Nudança*, para coro misto e piano, estreado pelo coral *Comunicantus* da ECA. A partir de 1977 me tornei aluno de composição e análise musical de Willy Correa de Oliveira. Era Marx, Durkheim, Levi-Strauss, Max Weber etc., na Ciências Sociais, e Chopin, Webern, Schoenberg, Berg etc., nas aulas do Willy. Sempre permeando estes estudos com o piano: estudei primeiro com Beatriz Roman, que iria estrear, alguns anos depois, a minha primeira obra para piano e orquestra de cordas *Quantum* (1983); depois estudei com Terão Chebl, Heloisa Zani, Lidia Bazarian e Vera Astrachan .

Nos finais da década de 70, tomei contato com a obra do compositor José Maurício Nunes Garcia, que considero meu "professor" de harmonia e composição.

Em 1977, obtive o diploma de bacharel nas Ciências Sociais da USP. Logo em seguida, iria entrar na pós-graduação da ECA.

Começando a década de 80, houve a estréia de *Mutações*, para octeto, executada por músicos da *Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo*, sob a regência de John Neschling. Nesta fase, além da participação nos cursos das *Bienais Internacionais de Música* promovidas pelo Departamento de Música da ECA, foi importante para mim o *Primeiro Encontro de Jovens Compositores*, em 1980, do qual fui um dos organizadores. Apresentei, neste evento, uma palestra a respeito do *Gradual para Domingo de Ramos*, de José Maurício, e houve a estréia de mais peças: *Sommer* (1979), para soprano, viola e tímpanos, com texto de George Trakl; *Logaritmo* (1979), para flauta(s) e *Dimensões* (1979), para clarinete(s). As obras deste período estavam baseadas na "seção áurea", minha paixão na época.

Logo em seguida, em 1981, já como professor do Departamento de Música da ECA, viria a organizar as *Quintas musicais*: evento interno de audição de músicas, filmes de óperas e palestras com "personalidades" da área musical, da literatura, teatro etc. Posteriormente eu iria organizar a *Primeira, Segunda e Terceira semanas da composição* (1983 a 1985), havendo a estréia de novas composições: *Proporções* (1980), para dois oboés, *Densidades* (1980), para dois pianos a oito mãos, *Mar* (1982), para três flautas, *Memórias sentimentais* (1982), para coro misto, *Fênix* (1983), para flauta, oboé, clarinete e clarone, *Ovo cósmico* (1983), para soprano, piano e conjunto de percussão.

Em 1982, passei a ser professor em RTC e, em 1985, já como Mestre, mudei para RDIDP.

A dissertação de mestrado, defendida em 1983 sob a orientação do prof. Dr. Walter Zanini, era uma análise da *Sinfonia fúnebre*, obra

para orquestra de José Maurício Nunes Garcia. Esta peça me marcou. Além da homônima *Sinfonia fúnebre de 1982*, compus outras obras que citariam ou teriam suas estruturas inspiradas em suas obras, como por exemplo, *Todo o tempo do mundo* (1983) e *Nexus* (1984).

Especialmente gratificante foi o trabalho de composição para dois pianos: *Gnomon* (1982) e *A máquina do tempo* (1983), ambas interpretadas pelo duo Amilcar Zani e Heloisa Zani. Estas composições marcavam uma nova etapa: já não possuíam mais uma estrutura organizacional tão rígida quanto as anteriores e se tornavam mais líricas, mais próximas da fase criativa posterior. De 1981 a 1984, participei como cantor, regente e arranjador do *Coral da Escola N. S. das Graças*, e também atuei no *Coral Klaus-Dieter Wolff*, que estreou a obra *Número* (1979), para coral *a capella*. Neste último coral tive contato com uma gama extremamente variada de repertório, da Renascença à música contemporânea.

Outras peças deste período foram: *Nexus* (1984), para cello e clarinete, estreada no *Festival de Música Nova de Santos* em agosto de 1985, e dedicada ao *Grupo Nexus de Música Contemporânea* (Carlos Tarcha, Beatriz Roman, Paulo Bosísio, Dieter Gogarten e Maurício Alves Loureiro); *O milagre secreto* (1984), para piano cello e clarinete; *Narciso e Goldmund* (1985), para flauta, clarinete e cordas, estreada pelo *Grupo Maderna*, da Itália em 1991, sob a regência de Fábio Neri; e *In illo tempore* (1984), concerto para viola, tenor e orquestra. Esta obra foi estreada em 1985, sob a regência de Olivier Toni à frente da *Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo*, tendo como solista (canto e viola) Hector Pace.

Uma nova fase composicional se iniciou a partir do momento em que comecei a elaborar a tese de doutoramento sobre a questão do tempo musical. Uma nova dimensão musical e artística iria substituir, gradativamente, as concepções mais rígidas de uma estética mais afim à Escola de Viena. Paralelamente, eu tomaria contato com a proposta de ensino de percepção e harmonia, de Ricardo Brein, e de rítmica, de José Eduardo Gramani. A fusão de todos estes novos conhecimentos desembocou em uma seqüência de composições que explorariam a rítmica e a harmonia de formas diferentes. Este processo se iniciou com a peça para piano solo *A dança misteriosa* (1986), vindo posteriormente *A dança lúgubre* (1987), para flauta em sol, marimba e piano, *A dança do Dibuk* (1988), para marimba, vibrafone e bells, *A dança de Dorian* (1988), para piano a quatro mãos e *A última dança* (1989), para flauta em sol e dois vibrafones. Este conjunto de obras foi denominado *A dança dos duplos*.

O contato com a literatura foi, desde o princípio, parte estruturante de minhas composições. Em 1990, dei continuidade a este trabalho com a composição de *Noturno*, trio para viola, cello e piano, inspirado em "O corvo", de Edgar A. Poe. Neste mesmo ano, defendi a tese de doutoramento *Do tempo musical*, sob a valiosa orientação final de Jacó Guinsburg.

Em 1991, proferi uma palestra a respeito do "tempo musical" no Instituto de Estudos Avançados da USP. Neste mesmo ano, com a disciplina "O tempo e a música", comecei a ministrar cursos na pós-graduação, e recebi, a partir de então, meus primeiros orientandos. Ainda em 1991, traduzi e prefaciei o livro *Fundamentos da composição musical*, de Arnold Schoenberg, publicado pela EDUSP. Em 1992, escrevi

em co-autoria com Jacó Guinsbug, "Mikhail Tchekhov e a questão musical", capítulo do livro *Diálogos sobre o teatro*, de Jacó Guinsburg, publicado pela EDUSP/COM-ARTE.

De 1993 a 1995, trabalhei como produtor e locutor do programa de música erudita *Tempo de concerto: espaço aberto*, pela Rádio USP-FM.

Em 1993, foi montado o espetáculo de música e dança, com as obras de *A dança dos duplos*, com direção e coreografia de Silvia Bittencourt, cenário de Carmela Gross, iluminação de Iacov Hillel e a interpretação musical a cargo de Amilcar Zani e Heloisa Zani ao piano, Duo Diálogos na percussão e Antonio Carlos Carrasqueira na flauta. *A dança dos duplos* teve suas partituras editadas pela COM-ARTE (ECA-USP) em 1994.

Em 1994, escrevi a obra *O pássaro da chuva*, para clarone, sax alto, vibrafone e marimba, encomendada pelo *Duo Contemporain* da Holanda. Esta obra foi inspirada no livro infantil homônimo de Monique Bermond.

Em abril de 1995, com o apoio da FAPESP e CEPEUSP, foi gravado e lançado o CD *A DANÇA DOS DUPLOS* (selo ECA/MAC nº ES001), no Museu de Arte Contemporânea da USP. Neste mesmo ano, o *Duo Diálogos* lançou o CD *Contemporary Percussion Music from Brazil*, pelo selo belga GHA Records (nº 126033), no qual está incluída a gravação de *A dança do Dibuk*.

Tenho trabalhado na ópera *A revolução das crianças* desde 1991. O libreto é de Ricardo Gouveia, baseado no romance *Rei Mateusinho Primeiro* de Janusz Korczak, e a concepção dramática teve a orientação de Iacov Hillel. Recebi uma bolsa de pós-doutoramento, de abril a

dezembro de 1995, junto à New York University, para efetuar uma pesquisa em orquestração, bem como iniciar a orquestração desta mesma ópera. Ainda em 1995, em Nova York, compus *O último rei*, para piano solo, encomendada pela artista plástica Carmela Gross para a trilha sonora do vídeo *Facas*, a respeito de sua exposição no MAM de São Paulo. Esta obra dá início a uma série de peças para piano solo, que tem por base de inspiração o livro infantil *Uma idéia toda azul*, de Marina Colassanti. Neste mesmo, fui aceito como membro da SACEM, *Société des Auteurs, Compositeurs et Editeurs de Musique*, sediada em Paris.

No presente ano, finalizei a tradução de *Counterpoint* de Arnold Schoenberg, a ser editado pela Casa Editorial Paulista. No mês de junho, proferi a palestra “Música e sonho: realidade de sonho ou sonho de realidade?”, dentro do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC São Paulo. Recebi um convite deste mesmo programa para ministrar, de agosto a novembro, o curso de pós-graduação “O fenômeno do tempo e a linguagem musical”.

IDENTIFICAÇÃO

Nascimento: 22/05/1955

R.G. 5.642.520

CIC. 038.107.578-88

Endereço: R. Rodésia 273 - 41

CEP 05435-020

São Paulo, S.P.

Profissão: Músico compositor

Ocupação atual: Prof. Dr. do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Ingresso: Novembro de 1981

ATIVIDADES E TÍTULOS ACADÊMICOS

A. Orientação de Tese

- Orientandos de Mestrado
 - Carlos Eduardo Tarcha (1993) (Exame de qualificação em 25.07.96);
(documento 1)
 - Vera Astrachan (1993);
(documento 2)
 - Enaldo Antonio James de Oliveira (1992).
(documento 3)

B. Curso Superior de Pós-Graduação

- *Pós-doutoramento no exterior*: de 15 de abril a 15 de dezembro de 1995 no "Department of Music and Performing Arts", NEW YORK UNIVERSITY, a convite do compositor Prof. Dr. Justin Dello Joio,

Memorial

para desenvolver a pesquisa "Orquestração: composição e didática".
(documento 4)

- **Doutor em Artes** pela Escola de Comunicações e Artes da USP, em 21.05.1990.

Título da tese: *Do tempo musical*

Banca examinadora: Prof. Dr. Jacó Guinsburg (orientador)
Prof. Dr. Manoel Tosta Berlinck (UNICAMP)
Compositor Lívio Tragtemberg (UNICAMP)
Prof. Dr. José Miguel Wisnick (USP)
Prof. Dr. Amilcar Zani Neto (USP)

(documento 5)

- **Mestre em Artes** pela Escola de Comunicações e Artes da USP, em 23.06.1983.

Título da dissertação: *Sinfonia Fúnebre: uma idéia musical*

Banca examinadora: Prof. Dr. Walter Zanini (orientador)
Prof. Dr. José Miguel Wisnick (USP)
Prof. Dr. Olivier Toni (USP)

(documento 6)

C. Curso Superior de Graduação

- **Bacharel em Ciências Sociais** pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 1977.

(documento 7)

D. Concurso Público para Cargos e Funções

- Concurso Público de Provas e Títulos para ingresso na carreira docente como Professor-Assistente na Cadeira de Matérias Teóricas do CMU-ECA-USP, com banca examinadora constituída por Prof. Dr. Olivier Toni, Prof. Dra. Yolanda Lhullier, Prof. Dr. José Miguel Wisnick, em 27.02.1984.
(documento 8)

E. Participação em Órgãos Colegiados

- Presidente da Comissão de Coordenação de Cursos (CMU), de 26.02.1991 a 01.06.1994;
(documento 9)
- Membro representante do CMU junto à Comissão de Graduação da ECA-USP, no ano de 1993;
(documento 10)
- Membro do Conselho Departamental (CMU), representante dos doutores, desde 1991;
(documento 11)
- Membro do Conselho Departamental (CMU), representante dos auxiliares de ensino. de 09.01.89 a 10.09.90;
(documento 12)
- Membro da Comissão de Diagnóstico dos Serviços da Biblioteca e Documentação da ECA-USP, até 10.10.89;
(documento 13)

- Membro da Comissão Setorial de Avaliação dos Técnicos de Apoio ao Ensino e à Pesquisa e dos Grupos de Apoio e Operacional da ECA-USP, de agosto de 1987 a dezembro de 1988.
(documento 14)

F. Atividades Didáticas

1. Disciplinas de Graduação

- Estética musical: análise e escuta (a partir de 1994);
(documento 15)
- Laboratório I, II, III (de 1982 a 1987);
(documento 16)
- Percepção I, II, III (a partir de 1988);
(documento 17)
- Fundamentos da Expressão e Comunicação Artística (FECA música) (de 1985 a 1988).
(documento 18)

2. Disciplinas de Pós-Graduação

- “O fenômeno do tempo e a linguagem musical” (agosto-novembro de 1996); Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, PUC-SP
(documento 19)
- “O tempo e a música” (2ª semestre de 1993); CMU-ECA
(documento 20)

Memorial

- “O tempo e a música” (1º semestre de 1991); CMU-ECA
(documento 21)

G. Participação em Bancas Examinadoras

1. Mestrado

- dissertação *A polifonia temporal nos estudos para piano mecânico de Conlon Nancarrow*, candidata: Anastácia Machado Tabatinga, PUC-SP, em 25.11.1993;
(documento 22)
- dissertação *Monteverdi e o lamento musical na primeira metade do século XVII*, candidato: Paulo Mugayar Kuhl, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UNICAMP, Campinas, 26.10.1992;
(documento 23)
- dissertação *O ensino do contrabaixo*, candidato: Henrique Autran Dourado, CMU-ECA-USP, 18.07.1992;
(documento 24)

2. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)

- Marta Fernanda Tamasso Denófrío, CJE-ECA-USP, em 27.06.89.
(documento 25)

3. Concurso de ingresso

- CAC (Departamento de Artes Cênicas) - ECA-USP, especialidade “Direção teatral (Iluminação e sonoplastia)”, 29-30 de setembro de 1993;
(documento 26)

Memorial

- Departamento de Música e Artes Cênicas do Centro de Ciências Humanas e Artes da Universidade Federal de Uberlândia, disciplina “Teoria da música”, 17-19 de fevereiro de 1993;
(documento 27)
- Departamento de Música (CMU-ECA-USP), especialidade “Educação musical (técnica vocal)”, 19-20 de maio de 1992;
(documento 28)
- Instituto de Artes da UNESP, “Percepção e comunicação musical”, em 28 de abril de 1992; candidatos: Silvio Ferraz Mello Filho e Edson Sekeff Zampronha.
(documento 29)
- Instituto de Artes da UNESP, “Clarinete”, candidato: Sergio Antonio Burgani, em 13 de março de 1992;
(documento 30)
- Instituto de Artes da UNESP, contratação em regime de CLT e Legislação Complementar, candidato: José Luiz Martinez, 4 de fevereiro de 1992;
(documento 31)
- Professor-assistente, Prof. Dr. Armando Sérgio da Silva, CAC-ECA-USP, 9-11 de dezembro de 1991;
(documento 32)
- Técnico Especializado em Magistério de 2ª Grau Nível Superior, Escola de Arte Dramática (EAD) ECA/USP, disciplina “Técnica de canto”, em 07.02.91;
(documento 33)

Memorial

- CAC (Departamento de Artes Cênicas) ECA-USP, disciplina "Canto para o ator" e "Música e ritmo", em março de 1989.
(documento 34)

4. Vestibular

- Membro da comissão julgadora, CMU-ECA-USP, em 1984;
(documento 35)
- Membro da comissão julgadora, CMU-ECA-USP, em 1983.
(documento 36)

5. Exame de Qualificação

- CMU (Departamento de Música) ECA-USP, de meu orientando de mestrado, Carlos Eduardo Amaral Tarcha, em 25.07.96;
(documento 37)
- CMU (Departamento de Música) ECA-USP, candidato: Henrique Autran Dourado, em 11.11.91.
(documento 38)

6. Mobilidade Funcional

- Instituto das Artes da UNESP (Depto. de Música), candidato: Beatriz Balzi, 25.09.1991.
(documento 39)

7. Professor-Assistente.

- Instituto de Artes da UNESP (Depto. de Música), candidato: Edmundo Villani Côrtes, disciplina "Composição", em 19 e 20.03.91;
(documento 40)

- Instituto de Artes da UNESP (Depto. de Música), candidato: Nilson Lombardi, disciplina “Estrutura da linguagem musical”, em 21 e 22.03.91.
(documento 41)

H. Relatórios

1. Qualificação (Doutorado)

- Pesquisa “A música e a problemática do espaço-tempo: algumas reflexões” (de 1985 a 1989), sob a orientação da Prof. Dra. Annateresa Fabris, em abril de 1989.
(documento 43)

2. Qualificação (Mestrado)

- Pesquisa “José Maurício Nunes Garcia: a estrutura musical presente” (1979 a 1981), sob a orientação do Prof. Dr. Walter Zanini, em agosto de 1982.
(documento 44)

3. Pesquisa

- CAPES, pesquisa: “José Maurício Nunes Garcia: a estrutura musical presente”, sob a orientação do Prof. Dr. Walter Zanini, de março a agosto de 1980;
(documento 42)

I. Alteração de Regime de Trabalho

- Regime de Dedicção integral à Docência e Pesquisa (RDIDP) a partir de 04.03.85;
(documento 45)

- Regime de Turno Completo (RTC) a partir de 23.08.82.
(documento 46)

ATIVIDADES CIENTÍFICAS

A. Publicações

1. Livro (como autor)

- *Do tempo musical*, São Paulo, Escuta, no prelo (lançamento previsto para novembro de 1996).
(documento 47)

2. Capítulo de Livro (como autor)

- “Mikhail Tchekhov e a questão musical”, em co-autoria com J. Guinsburg, in Jacó Guinsburg, *Diálogos sobre o teatro*, São Paulo, COM-ARTE/EDUSP, 1992.
(documento 48)

3. Tradução e Prefácio de Livro

- *Contraponto*, de Arnold Schoenberg, Casa Editorial Paulista, 1996 (no prelo). (Tradução de original em inglês)
(documento 49)
- *Fundamentos da composição musical*, de Arnold Schoenberg, São Paulo, EDUSP, 1991. (Tradução de

original em inglês e prefácio)

(documento 50)

- *Entrevistas com Darius Milhaud*, de Claude Rostand, São Paulo, Perspectiva, no prelo. (Tradução de original em francês. Co-tradução de Monica Seincman.)

(documento 51)

4. Artigo em Revista

- "A ilusão da análise", *Cadernos de Estudo - Análise Musical* 8/9, Atravez, novembro de 1995, São Paulo, pp. 42-46;
- "Estaria morto José Maurício?", *Revista Música* (CMU-ECA USP), nº 1, vol. 4, maio de 1993, São Paulo, pp. 68-92;
- "Tradição e vanguarda na música futurista italiana", *Revista USP*, nº 9, março-maio de 1991, São Paulo, pp. 151-160.

(documento 54)

5. Resenha em Jornal

- "Os pesos da racionalidade", *Folha de São Paulo*, 11 de junho de 1995; sobre *Os fundamentos sociológicos e racionais da música*, de Max Weber;
- "A criação musical em questão", *Caderno de Leitura*, EDUSP, nº 1, outubro de 1992, São Paulo, pp. 3-5; sobre *Elaborações musicais*, de Eduardo Said;

(documento 56)

- “Biografia humaniza a figura histórica de Maria Antonieta”, *Folha de São Paulo*, p. G6-Letras, 19.08.89; sobre *Maria Antonieta*, de Joan Haslip;
(documento 57)
- “Rítmica”, *Folha de São Paulo*, p. A49-Ilustrada, 12.06.1988; sobre *Rítmica*, de José Eduardo Gramani.
(documento 58)

B. Conferências, Palestras e Cursos Ministrados

1. Cursos

- “História da linguagem musical”, Universidade Federal de São Carlos, Setor Cultural da Divisão de Informação e Difusão Cultural em convênio com FUNARTE/MEC, em setembro e outubro de 1981;
(documento 59)
- “Oficina básica de harmonia e solfejo”, *III Bienal Internacional de Música do CMU-ECA-USP*, em janeiro e fevereiro de 1978;
(documento 60)
- “História da linguagem musical”, *I Festival de Música de Prados* (MG), em julho de 1977.
(documento 61)

2. Conferências

- I Simpósio: O TEMPO E A MÚSICA, PUC-SP, Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica.

Conferência apresentada: *O Classicismo e a música: o viés do tempo*, novembro de 1994.

(documento 62)

- “Barroco mineiro: um início”, *I Semana de música antiga*, Sociedade Pró-Música Antiga, em outubro de 1981;

(documento 63)

- “Padre José Maurício Nunes Garcia”, *I Encontro de jovens compositores do CMU-ECA-USP*, em fevereiro de 1980.

(documento 64)

3. Palestras

- “Música e sonho: realidade de sonho ou sonho de realidade?”, PUC-SP, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, 19 de junho de 1996.

(documento 65)

- “O tempo na música”, Instituto de Estudos Avançados, USP, 13 e 27 de maio de 1991;

(documento 66)

- “O som-rumor: por uma música futurista”, curso *A modernidade futurista: significados e realizações*, promovido pelo Museu de Arte Contemporânea da USP, sob a direção de Annateresa Fabris, em maio de 1987;

(documento 67)

- Análise das obras *Gnomon* e *A máquina do tempo* para dois pianos, de Eduardo Seincman, *Quintas musicais*, CMU-ECA-

USP, execução a cargo de Amilcar Zani e Heloísa Zani,
em agosto de 1983.

(documento 68)

C. Participação em Congressos, Simpósios e Encontros

- *VI Encontro Nacional da ANPPOM* (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música), na qualidade de assistente, Rio de Janeiro, agosto de 1993;
(documento 69)
- *I Simpósio O TEMPO E A MÚSICA*, PUC-SP, Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, novembro de 1994.
(documento 70)
- *III Bienal Internacional de Música*, CMU-ECA-USP, matérias teóricas, canto coral, instrumentação para bandas, madrigal, oficina de composição, em fevereiro de 1978;
(documento 148)
- *II Bienal Internacional de Música*, CMU-ECA-USP, matérias teóricas e canto coral, em janeiro de 1976;
(documento 149)
- *I Encontro de Jovens Compositores*, CMU-ECA-USP, canto coral, em fevereiro de 1980.
(documento 151)

D. Participação em Conselhos Editoriais

- Membro do Conselho Editorial da editora Escuta, coleção Ensaaios, a partir de julho de 1992;
(documento 71)
- Membro do Conselho Editorial da *Revista Música* do CMU-ECA-USP, de janeiro de 1993 a 1995.
(documento 72)
- Membro da Comissão de publicação da Revista de Comunicações e Artes, de 15.12.1989 a 15.12.1991;
(documento 73)

E. Pesquisas Concluídas

- “Mikhail Tchekhov e a questão musical”, em julho de 1991;
(documento 48)
- “Tradição e vanguarda na música futurista italiana”, em dezembro de 1990;
(documento 54)
- “*Vivre sa vie* de Godard: música e imagem”, em julho de 1985;
(documento 74)
- “O pulsar: Augusto/Caetano - uma tradução intersemiótica”, em julho de 1985;
(documento 75)

Memorial

- “La mariée mise à nu par ses célibataires, même” de Marcel Duchamp, em novembro de 1979;
(documento 76)
- “A música e a problemática do espaço-tempo”, em fevereiro de 1988;
(documento 77)
- “Gradual para Domingos de Ramos: o espaço-tempo”, em 1984;
(documento 53)
- “José Maurício Nunes Garcia: a estrutura musical presente”, em 1980.
(documento 78)

F. Dissertações e Teses Concluídas

- *Do tempo musical*, tese de doutoramento, defendida em maio de 1990; revisão para publicação em 1996;
(documento 79)
- *Sinfonia fúnebre: uma idéia musical*, dissertação de mestrado, defendida em junho de 1983.
(documento 80)

G. Auxílios Obtidos

- Pró-Reitoria de Pesquisa da USP: para edição das partes individuais das partituras *A dança dos duplos*, em julho de 1996;
(documento 81)

Memorial

- FAPESP: Pós-doutoramento no exterior, de abril a dezembro de 1995;
(documento 82)
- FAPESP: auxílio à publicação para edição do CD *A dança dos duplos*, em julho de 1994;
(documento 83)
- Pró-Reitoria de Cultura da USP: para edição do CD *A dança dos duplos*, em setembro de 1994;
(documento 84)
- ECA-USP: para edição das partituras do espetáculo *A dança dos duplos*, pela COM-ARTE (CJE), em junho de 1994;
(documento 85)
- Pró-Reitoria de Cultura/EDUSP: divulgação (mídia, cartazes e programas) do espetáculo *A dança dos duplos*, em maio de 1993;
(documento 86)
- FAPESP: auxílio à *III Semana da composição* do CMU-ECA-USP, agosto de 1985, processo 84/2705-7;
(documento 87)
- CAPES: bolsa de mestrado, de março a agosto de 1980;
(documento 88)
- CNPQ: auxílio à pesquisa, doutoramento, em setembro de 1988.
(documento 89)

H. Assessoria Científica

- Assessoria Científica da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina, nos anos de 1992 e 1993.
(documento 90)

I. Assessoria Técnica

- Argüidor para gravação de depoimento do compositor Mário Ficarella para o Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo, em 01.02.1990.
(documento 92)
- Perícia técnica, ação de plágio movida por Herivelto Martins contra Vinhos Salton S.A. Ind. e Com., de 1983 a 1984.
(documento 93)
- Indicação de livros de música para a "Coleção de Ponta", EDUSP, São Paulo, 1989.
(documento 94)
- Parecer para a edição do livro *Fundamentals of Musical Composition*, de Arnold Schoenberg, EDUSP, São Paulo, em 06.02.90.
(documento 95)

J. Cursos de Língua Estrangeira (Aperfeiçoamento e Especialização)

- “Advanced ESL Writing III”, Fordham University, New York, 1995.
(documento 97)
- “Topics on American Culture”, New School for Social Research, New York, 1995.
(documento 98)
- “Idioms”, New School for Social Research, New York, 1995.
(documento 99)
- “Accent Reduction”, New School for Social Research, New York, 1995.
(documento 100)
- “CPE 1”, Cultura Inglesa, São Paulo, de março a junho de 1996.
(documento 101)

L. Exames de Língua Estrangeira

- “English as a Second Language Achievement Test” (ESLAT), ALUMNI, 24.03.95;
(documento 223)
- “American Language Institut of Georgetown University”, ALUMNI, 05.12.85.
(documento 224)

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

A. Edições

1. Gravação de CD

- *A dança dos duplos* (A dança misteriosa, A dança lúgubre, A dança de Dorian, A dança do Dibuk, A última Dança), selo ECA-MAC, apoio FAPESP, CEPEUSP, Coordenadoria de Comunicação Social, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, ES001, São Paulo, abril de 1995;
(documento 102)
- Gravação de "A dança do Dibuk" no CD *Contemporary percussion music from Brazil*, Duo Diálogos, GHA Records 126.033, faixa de nº 4.
(documento 103)

2. Partituras publicadas

- A DANÇA DOS DUPLOS (1986-89):
 - *A Dança Misteriosa* (piano solo), COM-ARTE, CJE-ECA, São Paulo, junho de 1994, 8 pp.;
(documento 104)

- *A Dança Lúgubre* (flauta em sol, marimba e piano), COM-ARTE, CJE-ECA, São Paulo, junho de 1994, 26 pp.;
(documento 105)
- *A Dança do Dibuk* (marimba, vibrafone e bells), COM-ARTE, CJE-ECA, São Paulo, junho de 1994, 46 pp.;
(documento 106)
- *A Dança de Dorian* (piano a quatro mãos), COM-ARTE, CJE-ECA, São Paulo, junho de 1994, 58 pp.
(documento 107)
- *A Última Dança* (flauta em sol, dois vibrafones), COM-ARTE, CJE-ECA, São Paulo, junho de 1994, 30 pp.
(documento 108)

B. Meios de Comunicação

- Produtor e locutor do programa *Tempo de Concerto: Espaço Aberto*, Rádio USP-FM, de agosto de 1993 a março de 1995.
(documento 109)

C. Organização de Eventos Artísticos

- *Terceira Semana da Composição*

Local: Departamento de Música (CMU) da ECA-USP

Apoio: Coordenadoria de Atividades Culturais da USP-FAPESP (processo nº 84/2705-7) e Rádio Cultura FM (produção de cinco programas dedicados ao evento)

Período: maio de 1985.

(documento 110)

▪ *Segunda Semana da Composição*

Local: Departamento de Música (CMU) da ECA-USP

Apoio: Rádio Cultura FM e Coordenadoria de Atividades Culturais da USP.

Período: abril de 1984.

(documento 111)

▪ *Primeira Semana da Composição*

Local: Departamento de Música (CMU) da ECA-USP

Apoio: Rádio Cultura FM e Coordenadoria de Atividades Culturais da USP e Instituto Goethe de São Paulo

Período: março de 1983.

(documento 112)

▪ *Quintas Musicais*

Local: Departamento de Música (CMU) da ECA-USP

Período: 1982-1985.

(documento 113)

▪ *Primeiro Encontro de Jovens Compositores*

Local: Departamento de Música (CMU) da ECA-USP

Apoio: Departamento de Música da ECA-USP e Secretaria Municipal de Cultura.

Memorial

Período: fevereiro de 1980.

(documento 114)

D. Participação em Júris

- “Nascente IV novos talentos”, categoria música erudita, USP, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, 1994;
(documento 115)
- “Nascente III novos talentos”, categoria música erudita, USP, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, 1993;
(documento 116)
- “Nascente II novos talentos”, categoria música erudita, USP, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, agosto de 1992;
(documento 117)
- “VIII Concurso Nacional Ritmo e Som”, modalidades: composição, arranjo, interpretação, Instituto de Artes do Planalto, UNESP, 19-21 de agosto de 1992;
(documento 118)
- “Nascente I novos talentos”, categoria música erudita, USP, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, outubro de 1990 a agosto de 1991;
(documento 119)
- “Fest Pop Taubaté-MPB”, Promoção: Prefeitura Municipal e Universidade de Taubaté, Teatro São João, Taubaté, SP, apoio

da Secretaria do Estado da Cultura - DARC, de 25-27 de outubro de 1989.

(documento 120)

E. Atividades Camerísticas

1. Participação em Corais

- Regente (junto com M. A. da Silva Ramos) do “Coral da Escola N. S. das Graças”, de 1981 a 1984;
(documento 121)
- “Coral Klaus-Dieter Wolff”, sob a regência de Lutero Rodrigues e Celso Antunes, de 1980 a 1982;
(documento 122)
- “Coral do Museu Lasar Segall”, sob a regência de Marco Antonio da Silva Ramos, de 1979 a 1980;
(documento 123)
- “Coral Comunicantus”, sob a regência de Celso Tenório Del Neri, de 1978 a 1979;
(documento 124)
- “Conjunto Coral de Câmara”, sob a regência de Roberto Schnoremberg, de 1978 a 1979;
(documento 125)
- “Coral do Museu de Arte Contemporânea da USP”, sob a regência de Victor Flüsser e Marco A. da Silva Ramos, de 1975 a 1976.
(documento 126)

2. Regência

- Obra "Vai e vem" de Gilberto Mendes, "Coral da Escola N. S. das Graças", *XX Festival de Música Nova de Santos*, teatro Rui Barbosa, agosto de 1984;
(documento 127)
- Obra "Todo o tempo do mundo" para quarteto de cordas, de Eduardo Seincman, *III Semana da Composição do CMU-ECA-USP*, em abril de 1984;
(documento 128)
- Obra "Sepulto Domino" de José Maurício Nunes Garcia, "Coral da Escola N. S. das Graças", *Concertos do meio-dia: barroco mineiro*, Museu de Arte de São Paulo, 11 de agosto de 1982;
(documento 129)
- Obra "Sommer", para viola, soprano e tímpanos, de Eduardo Seincman, *I Encontro de Jovens Compositores do CMU-ECA-USP*, em fevereiro de 1980.
(documento 130)

3. Execuções Instrumentais

- "Doze estudos brasileiros" de Luciano Gallet para piano a quatro mãos, *I Encontro de Jovens Compositores do CMU-ECA-USP*, interpretado com a pianista Terão Chebl, em fevereiro de 1980.
(documento 131)
- Obra "Andante" de Fernando Sor para duo de violão, *Encontro Musical da Faculdade Paulista de Música*, interpretado com

Roberto Gervitz, 10 de novembro de 1974.

(documento 132)

F. Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização

1. Teoria e Composição

- “Rítmica”, com José Eduardo Gramani, de 1986 a 1988;
(documento 133)
- “Composição”, com Willy Correa de Oliveira, de 1977 a 1982,
no Departamento de Música da ECA-USP;
(documento 134)
- “Composição”, com Gilberto Mendes, em 1981, no
Departamento de Música da ECA-USP;
(documento 135)
- “Percepção”, com Ricardo Brein, de 1986 a 1988;
(documento 138)
- “Composição”, com Dante Grela, em abril de 1984;
(documento 139)
- “Teoria”, na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, de
1978 a 1979.
(documento 140)
- “Teoria”, com Olivier Toni, de 1975 a 1979;
(documento 137)
- “Composição”, com Michel Phillipot, em janeiro e fevereiro
de 1978, *Bienal Internacional de Música* do CMU-ECA-USP;
(documento 136)

Memorial

- “Obra pianística de Debussy”, ministrado pelo pianista Jorge Zulueta, Museu da Imagem e do Som de São Paulo, abril de 1977;
(documento 150)

2. Instrumento

- Piano, com Vera Astrachan, de 1988 a 1994;
(documento 142)
- Piano, com Lídia Bazarian, de 1986 a 1988;
(documento 143)
- Piano, com Heloísa Zani, de 1982 a 1985;
(documento 144)
- Canto, com Hector Pace, de 1983 a 1984;
(documento 147)
- Piano, com Terão Chebl, de 1979 a 1981;
(documento 145)
- Piano, com Beatriz Roman, de 1978 a 1979;
(documento 146)
- Violão, com Henrique Pinto, de 1972 a 1975.
(documento 141)

G. Outros Cursos

- *I Ciclo do Curso de Criação e Prática de Cinema*, GRIFE, São Paulo, com Abrão Berman, de agosto a outubro de 1972;
(documento 152)

H. Participação em Associações

- SACEM - Société des Auteurs, Compositeurs et Editeurs de Musique, sediada em Paris, membro a partir de outubro de 1995. (documento 153)

I. Produção Artística

1. Composições (Primeiras Audições, Gravações e Edições)

a. Ópera

- A REVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS (1993) ópera infantil em três atos. Libreto de Ricardo Gouveia, inspirada em *Rei Mateuzinho I* de Janusz Korczak; (documento 156)

b. Música Sinfônica

- CAMALEÃO (1981) para orquestra sinfônica; (documento 183)

c. Música Sinfônico-Coral

- NATIVIDADE (1986) para coro misto e orquestra sinfônica; (documento 163)
- E NO PRINCÍPIO... (1981) para dois coros mistos e orquestra sinfônica, textos extraídos do Antigo Testamento; (documento 185)

d. Concerto

- NARCISO E GOLDMUND (1985) para flauta, clarinete e orquestra de cordas. Estréia: 23.09.91, *Grupo Maderna &*

Grupos de Câmara da USP, no MIS. Regente: Fabio Neri.
Gravação ao vivo pela Rádio Cultura FM;
(documento 164)

- IN ILLO TEMPORE (1984) concerto para viola, tenor e orquestra sinfônica. Estréia: 19.06.85, no XXI Festival de Música Nova de Santos, Teatro de Cultura Artística, *Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo*, sob a regência de Olivier Toni, tendo como solista (viola e canto) Hector Pace. Estréia em Santos; reapresentação no Teatro Rui Barbosa, 20.08.85;
(documento 166)
- OVO CÓSMICO (1983) para soprano e conjunto de percussão com piano. Textos extraídos de *Gêneses* e outras partes do Antigo Testamento. Estréia: 17.05.85, *Terceira Semana da Composição* do CMU-ECA-USP, *Grupo de Percussão do Instituto de Artes do Planalto*, Marta Laurito (soprano), Catarina L. Domenici (piano), sob a regência de John Boudler. Gravação ao vivo pela Rádio Cultura FM;
(documento 170)
- QUANTUM (1983) para piano e orquestra de cordas. Estréia: 07.83, XVI Festival de Diamantina, Beatriz Roman (piano) e *Orquestra de cordas* do Festival sob a orientação de Leopold La Fosse. Estréia em São Paulo: 28.06.84, Anfiteatro de Convenções e Congressos da USP, *Orquestra de Cordas da USP*, Beatriz Roman (piano), sob a regência de Ronaldo Bologna;
(documento 172)

- PARÁBOLA DO SEMEADOR (1981) para soprano e conjunto de percussão. Textos extraídos do Antigo Testamento; (documento 184)
- METAMORFOSE (1981) para violino e orquestra de cordas; (documento 186)

e. Orquestra de Câmara

- O MITO DO ETERNO RETORNO (1984) para orquestra de cordas, piano e tímpanos; (documento 167)
- SINFONIA FÚNEBRE (1982) para orquestra de câmara; (documento 178)

f. Música de Câmara

- O ÚLTIMO REI (1995) para piano solo. Encomendada por Carmela Gross para o vídeo *Facas*, realizado a partir de sua exposição homônima. Inspirada em conto de Marina Colassanti. (documento 154)
- O PÁSSARO DA CHUVA (1994) para clarone, sax alto, marimba e vibrafone. Encomendada pelo *Duo Contemporain* (Henri Bok e Miguel Bernat), Holanda. Inspirada em livro homônimo de Monique Bermond; (documento 155)
- NOTURNO (1990) para piano, viola e cello. Inspirada em “O Corvo” de E. A. Poe; (documento 157)

- A DANÇA DOS DUPLOS:
 - *A dança misteriosa* (1986) para piano solo. Estréia: espetáculo *A dança dos duplos*, Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP, junho de 1993, piano: Heloísa Zani. Editada pela COM-ARTE (CJE-ECA) em agosto de 1994. Gravado no CD A DANÇA DOS DUPLOS (ES001), SELO ECA/MAC;
(documento 158)
 - *A dança lúgubre* (1987) para flauta em sol, marimba e piano. Estréia: 10.5.88 no IBAM (Rio de Janeiro) e nos "Concertos do meio-dia", MASP, 18.05.88, pelo Grupo TRIÁDE: Tereza Madeira, Fernando Brandão e Joaquim Abreu. Gravação ao vivo pela Rádio Cultura FM. Fez parte do espetáculo *A dança dos duplos*, Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP, junho de 1993. Editada pela COM-ARTE (CJE-ECA) em agosto de 1994. Gravado no CD A DANÇA DOS DUPLOS (ES001), SELO ECA/MAC;
(documento 159)
 - *A dança de Dorian* (1988) para piano a quatro mãos. Inspirada em *O retrato de Dorian Gray* de Oscar Wilde. Estréia: *A dança dos duplos*, Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP, junho de 1993, interpretado por Amilcar Zani e Heloísa Zani. Editada pela COM-ARTE (CJE-ECA) em agosto de 1994. Gravado no CD A DANÇA DOS DUPLOS (ES001), SELO ECA/MAC;
(documento 160)

- *A dança do Dibuk* (1988) para marimba, vibrafone e bells. Estréia: Teatro de Cultura Artística, 5.12.88, *Duo Diálogos* (Joaquim Abreu e Carlos Tarcha). **Estréias no exterior:** 15.10.90, Teatro Juvara, Milão, *Duo Diálogos*. Em 18.10.90, Colônia, na *Hoch Schule für Musik Köln*, *Duo Diálogos*. Fez parte do espetáculo *A dança dos duplos*, Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP, junho de 1993. Editada pela COM-ARTE (CJE-ECA) em agosto de 1994. Gravado no CD A DANÇA DOS DUPLOS (ES001), SELO ECA/MAC;
(documento 161)
- *A última dança* (1989) para flauta em sol e dois vibrafones. Estréia: 25.08.89, MASP de São Paulo, Festival de Música Nova de Santos, pelo Duo Diálogos e Antonio Carlos Carrasqueira. Primeira gravação: Estúdio TODACORDA, novembro de 1988. Fez parte do espetáculo *A dança dos duplos*, Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP, junho de 1993, interpretada por Antonio Carlos Carrasqueira e o Duo Diálogos. Editada pela COM-ARTE (CJE-ECA) em agosto de 1994. Gravada no CD A DANÇA DOS DUPLOS (ES001), SELO ECA/MAC;
(documento 162)
- NARCISO E GOLDMUND (1985) versão para piano, flauta e clarinete. Gravação no anfiteatro da USP em 1987 com Lídia Bazarian (piano), Maurício Loureiro (clarinete) e Marco Antonio Canello (flauta);
(documento 165)

- NEXUS (1984) para cello e clarinete em Bb. Estréia: 23.06.85, *Grupo Nexus de Música Contemporânea*, Festival de Música Nova de Santos, Maurício Alves Loureiro (clarinete) e Dieter Gogarten (cello);
(documento 168)
- O MILAGRE SECRETO (1984) para piano, cello e clarinete Bb. Inspirada em conto homônimo de Jorge Luis Borges;
(documento 169)
- TODO O TEMPO DO MUNDO (1983) para quarteto de cordas. Estréia: 04.84, *Segunda Semana da Composição* do CMU-ECA-USP, Luis Brito P. Amato e Patrícia Casadei (violinos), Sônia Feres (viola) e Sandro Cássio Francischetti (cello). Gravação ao vivo pela Rádio Cultura FM;
(documento 171)
- FÊNIX (1983) para flauta, oboé, clarinete Bb e clarone. Estréia: 04.84, *Segunda Semana da Composição* do CMU-ECA-USP, Gilmar Jardim (flauta), Daniel Leicand (oboé), Luis Augusto Raele (clarinete) e Flávio J. Smith (clarone). Gravação ao vivo pela Rádio Cultura FM;
(documento 173)
- A ÁRVORE DE NATAL DE CRISTO (1983) para violino solo;
(documento 174)
- A MÁQUINA DO TEMPO (1983) para dois pianos, inspirada em H. G. Wells. Estréia: 06.83, Teatro Brás Cubas, *XIX Festival de Música Nova de Santos*, Amilcar Zani e Heloísa Zani;
(documento 175)

Memorial

- GNOMON (1982) para dois pianos. Estréia: 03.83, *I Semana da Composição do CMU-ECA-USP*, Amilcar Zani e Heloísa Zani. Estréia em Santos: Teatro Brás Cubas, *XIX Festival de Música Nova de Santos*, Amilcar Zani e Heloísa Zani; (documento 176)
- MAR (1982) para três flautas transversais. Estréia: 03.83, Anfiteatro de Convenções e Congressos da USP, *Primeira Semana da Composição do CMU-ECA-USP*, Gilmar Jardim, Marcelo Império Grillo e Mikhail Malt. Gravação ao vivo pela Rádio Cultura FM; (documento 180)
- VARIAÇÕES PSICOGRAFADAS SOBRE UM TEMA DE SCHOENBERG (1982) para piano. Estréia: 03.83, Anfiteatro de Convenções e Congressos da USP, *I Semana da Composição do CMU-ECA-USP*, Marília R. Alves Pinto. Gravação ao vivo pela Rádio Cultura FM; (documento 181)
- MEMORIAM (1982) para quarteto de cordas; (documento 182)
- MUTAÇÕES (1980) para flauta, oboé, fagote, trompa, violino, viola e cello. Estréia: 10.81, Teatro de Cultura Artística, *Encontros Sinfônicos da Primavera*, solistas da *Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo*, regência de John Neschling; (documento 187)
- COMBINAÇÕES (1980) para fagote solo; (documento 188)

- DENSIDADES (1980) para dois pianos a oito mãos. Estréia: 07.82, *XV Festival de Inverno de Diamantina*, Paulo Sérgio Álvares, Marília Rodriguez Alves Patrício, Lídia Bazarian e Rosana Civile. Estréia em São Paulo: 03.83, reapresentação no Teatro de Convenções e Congressos da USP, *I Semana da Composição* do CMU-ECA-USP. Gravação ao vivo; (documento 189)
- DURAÇÕES (1980) para violino, viola e cello; (documento 190)
- PROPORÇÕES (1980) para dois oboés (revisão 1983). Estréia: 03.83, Teatro de Convenções e Congressos da USP, *I Semana da Composição* do CMU-ECA-USP, Salvador Mazano e Katia Guedes de Souza. Gravação ao vivo; (documento 191)
- DIÁLOGO (1980) para trompa e trombone; (documento 192)
- LOGARITMO (1979) para uma ou duas flautas. Estréia: 02.80, *I Encontro de Jovens Compositores* do CMU-ECA-USP, versão para 2 flautas, por Marco Antonio Canello e Jean-Noël Saghard. Estréia da versão 1 flauta: 07.81, Teatro Brás Cubas, *XVII Festival de Música Nova de Santos*, Marco Antonio Canello. Gravação ao vivo; (documento 194)
- DIMENSÕES (1979) para um ou dois clarinetes. Estréia versão para 1 clarinete: 02.80, *I Encontro de Jovens*

Compositores do CMU-ECA-USP, Leonardo Righi. Gravação ao vivo;

(documento 195)

- EN PASSANT (1979) para dois violinos, duas violas, cello, clarinete em Bb, flauta, oboé, corne-inglês e fagote;
(documento 196)
- SOMMER (1979) para soprano, viola e tímpanos. Texto poético de George Trakl. Estréia: 02.80, *I Encontro de Jovens Compositores* do CMU-ECA-USP, Ana Yara de Campos (soprano), Perez Dworecki (viola) e Robert Augusto de Oliveira (percussão). Gravação ao vivo;
(documento 197)
- MINUETO DODECAFÔNICO (1978) para flauta, violino e cello;
(documento 199)

g. Música Coral

- MEMÓRIAS SENTIMENTAIS (1982) para coro misto *a capella*:
I - *Bungalow das rosas e dos pontapés*, II - *Quitação*. Texto de *Memórias sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade.
(documento 177)
- MISSA EM TEMPO DE PAZ (1982) para coro misto *a capella*:
Kirie, Gloria, Credo, Sanctus, Agnus Dei;
(documento 179)
- NÚMERO (1979) para coro misto *a capella*. Estréia: 07.81, *Ciclo Música Brasileira Hoje*, MASP, Madrigal Klaus-Dieter

Wolff. Estréia no Rio de Janeiro: 13.12.81, reapresentação no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, *II Simpósio Internacional de Música Contemporânea*, MEC/FNA/INM; (documento 193)

- TERRA (1979) para coro misto *a capella*. Texto poético de Décio Pignatari; (documento 198)
- BRICOLAGE (1978) para soprano e coro *a capella*. Texto poético de Edgar Braga; (documento 200)
- TEORIAZAR (1977) para coro misto *a capella*; (documento 201)
- NUDANÇA (1977) para coro misto e piano. Estréia: 1977, Pinacoteca do Estado, *Encontro de Corais* da Pinacoteca do Estado, *Coral Communicantus*, regência: Celso Tenório Del Neri. (documento 202)

2. Espetáculos

a. Teatro

- Direção da criação da trilha musical de *O Mambembe*, de Arthur de Azevedo, apresentado pela EAD-ECA-USP, adaptação de Renata Pallottini e Gianni Ratto, direção de Gianni Ratto, em outubro de 1994. (documento 203)

b. Música de Câmara e Dança

- Espetáculo *A dança dos duplos*, projeto integrado da ECA-USP, composição musical de Eduardo Seincman, direção e coreografia de Sílvia Bittencourt, cenário de Carmela Gross, iluminação de Iacov Hillel, músicos: Duo Amilcar e Heloísa Zani, Duo Diálogos e Antonio Carlos Carrasqueira, 25-27 de junho de 1993, no Auditório Camargo Guarnieri USP.
(documento 204)

I. Crítica

1. Jornais e Revistas

- “Selo da USP, CD Clássicos”, *Revista Caras*, 77, ano 2, nº 17, 28.04.95; a respeito do lançamento do CD *A dança dos duplos*;
(documento 205)
- “Concerto lança CD e partituras de Eduardo Seincman”, por Manuel da Costa Pinto, *Folha de São Paulo*, 10.04.95, cad. 5, p. 3.
(documento 206)
- “Um caleidoscópio de música e dança”, por Rodrigo Arco e Flexa, *Jornal da USP*, 3 a 9.04.95. p. 20; sobre lançamento do CD *A dança dos duplos*, no MAC;
(documento 207)
- “A música erudita sai da toca”, por Karin Dauch, *Jornal da Tarde*, 25.03.95, p. 2a; a respeito do lançamento do CD *A dança dos duplos*;
(documento 208)

- “Música, dança, teatro e artes plásticas se integram no palco”, por Heitor Ferraz, *Jornal da USP*, 21 a 27.06.93, p. 15; a respeito do espetáculo *A dança dos duplos*, de junho de 93; (documento 209)
- “Quem tem medo de Schoenberg?”, por Arthur Nestrovski, *O Estado de São Paulo*, Cultura, 30.05.92; a respeito de *Fundamentos da composição musical*, de A. Schoenberg; (documento 210)
- “Nota Bene”, *Jornal da Tarde*, 21.03.92, a respeito de *Fundamentos da composição musical*, de A. Schoenberg; (documento 211)
- “Edusp começa a lançar no Brasil livros do compositor Schoenberg”, por Luis Antonio Giron, *Folha de São Paulo*, Ilustrada, 07.02.92; a respeito de *Fundamentos da composição musical*, de A. Schoenberg. (documento 212)

2. Revistas Especializadas

- “As lições de Schoenberg”, por Jorge Mattos Brito de Almeida, *Novos Estudos CEBRAP*, nº 34, novembro de 92, pp. 235-237; a respeito de *Fundamentos da composição musical*, de A. Schoenberg. (documento 213)

J. Convites e Cartas de Recomendação

- Convite da XI Bienal de Música Brasileira, FUNARTE, para participar do debate “Música brasileira contemporânea: encontros e desencontros”, 04.10.95;
(documento 214)
- Carta de recomendação da Girimport Music, endereçada ao Sr. Peter Goodrich, Vice-presidente do “Concert Department” da Steinway & Sons, New York, 13.04.95;
(documento 215)
- Convite do compositor prof. Dr. Justin Dello Joio, do Departamento de Artes Performáticas da *New York University*, para pós-doutorado, 13.12.94;
(documento 216)

L. Agradecimentos

- *Yivo Institute for Jewish Research*, New York, pelo envio da obra “A dança do Dibuk”, 1988;
(documento 217)
- *Escola Municipal de Música* da Prefeitura de São Paulo, ofício 04/92, pela tradução de *Fundamentals of Musical Composition*, de A. Schoenberg, 07.02.92;
(documento 218)

Memorial

- Biblioteca da *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, pelo envio de exemplares de *Fundamentos da composição musical*, 17.02.92; (documento 219)
- Rodrigo Rodriguez, 29.06.91, pelo artigo "Tradição e vanguarda na música futurista italiana" (*Revista USP*, nº 9, 1991); (documento 220)
- Ricardo Tacuchian, 09.04.95, pelo CD e partituras *A dança dos duplos*; (documento 221)
- Reitor prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, 07.04.95, pelo envio do CD *A dança dos duplos*; (documento 222)

PORTFÓLIO

CEPEUSP

A DANÇA DOS DUPLOS

Eduardo
Seincman

1. A DANÇA MISTERIOSA - *piano solo*
Heloisa Zani 2'55"

2. A DANÇA LÚGUBRE - *flauta contralto, marimbá & piano (alto flute, marimbá & piano)*
Antonio Carlos Carrasqueira, Carlos Tarcha e Amílcar Zani 10'46"

3. A DANÇA DE DORIAN - *piano a quatro mãos (piano duet)*
Amílcar Zani e Heloisa Zani 14'31"

4. A ÚLTIMA DANÇA - *flauta contralto & dois vibrafones (alto flute & two vibraphones)*
Antonio Carlos Carrasqueira e DUO DIÁLOGOS 11'40"

5. A DANÇA DO DIBUK - *marimbá, zóbrfone & glockenspiel **
DUO DIÁLOGOS 14'08"

*versão gentilmente cedida pela GHA Records, Bruxelas (by kind permission of GHA Records, Brussels)

Duração total (duração): 51'18"

Apoio: Coordenadoria de Comunicação Social
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

ADD ES 001 R 1995

DISC
DIGITAL AUDIO

FABRICAÇÃO PELA MICROSERVICE - MICROFILMAGENS E REPRODUÇÕES TÉCNICAS DA AMAZONIA LTDA
C/C 24.596.444-001/02 - MANAUS
INDÚSTRIA BRASILEIRA

A DANÇA DOS DUPLOS

Eduardo
Seincman

ECA
MAC
FAPESP



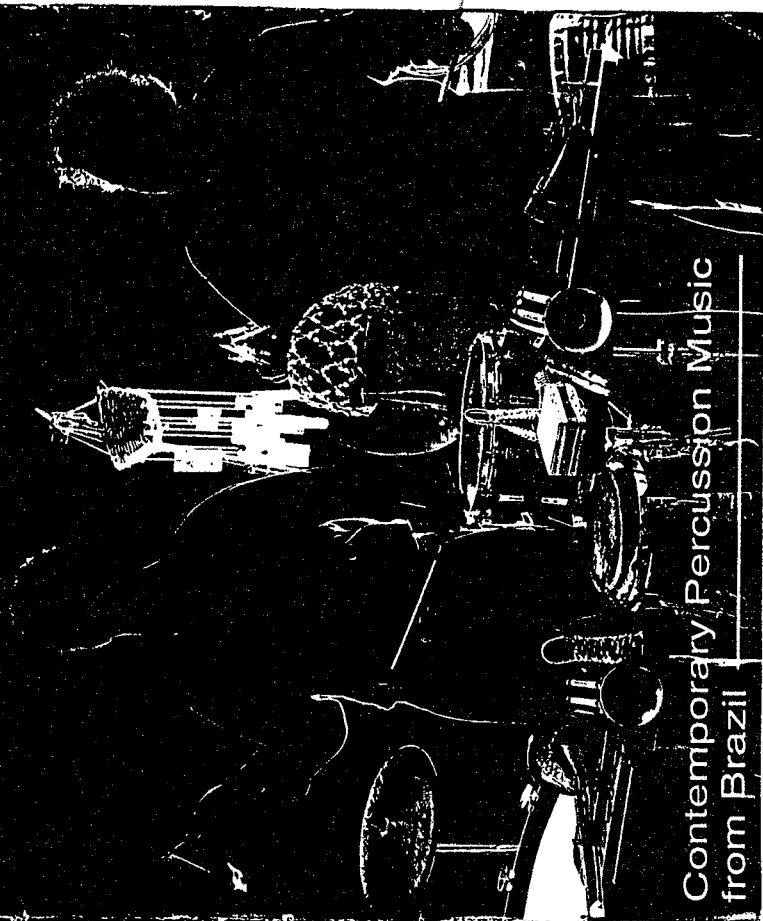


Duo Diálogos

GHA
126.033

Contemporary Percussion Music from Brazil

1	Luiz Carlos Csekó (1954) Volume en somers	5'19
2	José Augusto Mannis (1958) Reflexos	6'07
3	Eduardo C. Alvares (1959) Poema (1959)	5'53
4	Eduardo Seincman (1959) Adeus do Brasil	14'07
5	Fernando Cerqueira (1941) Sete esboços para espantar Guido d'Arezzo	
6	Ute G. Reinhart Resonance	1'51
7	Mira Gastrow Famulus	1'30
8	Solvejgull Labiellatum	0'58
9	Sancet Joannis A dialética da praia	1'20
10	Flo Menezes (1962) O sol a direita no mar	2'00
11	José Augusto Mannis Jeu de vagues	1'03
12	Eduardo C. Alvares La (gé) marche sur les grains	1'29
13	Eduardo C. Alvares L'improvviso paesaggio	3'45
14	Eduardo C. Alvares Il tramonto	9'09
15	Eduardo C. Alvares O canto dos sapos na encosta	3'34
16		3'29
17		2'11
		0'52



Contemporary Percussion Music from Brazil

A Revolução das Crianças

1.2. Lento $\text{♩} = 40$

Flute 1,2. *pp* *p* *mf* *delesc.....*

Oboe 1,2. *mf*

English horn *p* *mf*

B♭ Clarinet 1,2. *pp* *mf* *molto*

Bass Clarinet *sfz* *pp* *p* *mf* *molto*

Bassoon 1,2. *pp* *in rilievo* *mf* *mp*

Horn 1,2. *pp* *mf*

B♭ trumpet

Trombone

Timpani *mf* *delesc.....* *muta in vibr. (motor off)* *tacet*

percussion *tacet*

Harp *pp* *delesc.....*

Violin 1. *pp* *div.* *uniss. pizz.* *arco* *sfz p*

Viola 2. *pizz.*

Viola *pp* *pizz.* *div.* *1. arco* *uniss. pizz.*

Violoncello *pp* *div.* *pizz.* *arco* *pizz.*

Double Bass *pp* *pizz.* *arco* *sfz p* *p*

Molto Cantabile

"CAMALEAO"

$\downarrow = 40$

First system of musical notation. Includes staves for Flute I (F.I.), Flute II (F.II), Trombone (T.B.), and Trombone/Guitar (T.T.gr.).

Flute parts (F.I. and F.II) feature melodic lines with triplets and dynamic markings: *mf*, *p*, *quasi f*, *f* *latt.*, and *poco*. The Flute II part includes a *normal* dynamic marking.

Trombone (T.B.) part includes a *mf* dynamic marking and a *TACE* instruction.

Trombone/Guitar (T.T.gr.) part includes a *mf* dynamic marking and a *L.V.* (Ligature) marking.

Second system of musical notation. Includes staves for Flute I (F.I.), Flute II (F.II), and Trombone/Guitar (T.T.gr.).

Flute I (F.I.) part features a *PPP* dynamic marking and a *poco* dynamic marking.

Flute II (F.II) part features a *molto* dynamic marking and a *mf* dynamic marking.

Trombone/Guitar (T.T.gr.) part includes a *L.V.* marking.

Third system of musical notation. Includes staves for Flute I (F.I.), Flute II (F.II), and Trombone/Guitar (T.T.gr.).

Flute I (F.I.) part features dynamic markings *mp* and *p*, and includes a boxed measure number **14**.

Flute II (F.II) part features dynamic markings *p* and *f*, and includes a boxed measure number **14**.

Trombone/Guitar (T.T.gr.) part includes a *mp* dynamic marking and a *L.V.* marking.

Fourth system of musical notation. Includes staff for Flute I (F.I.).

Flute I (F.I.) part features a *PPP* dynamic marking and a boxed measure number **19**.

Handwritten musical score for the first system, consisting of five staves. The notation includes rhythmic values (3, 2, 3, 2, 3) and dynamic markings (pp).

Handwritten musical score for the second system, consisting of five staves. It begins with a tempo marking $\text{♩} = 40$ and contains rhythmic notation and dynamic markings (pp).

Handwritten musical score for the third system, consisting of five staves. It includes a tempo marking $\text{♩} = 40$, dynamic markings (pp), and specific performance instructions such as pp and pp .

Handwritten musical score for the fourth system, consisting of five staves. It features a tempo marking $\text{♩} = 40$, dynamic markings (pp), and the instruction *pp* *doh Re b mi b fa sol La b sib*.

Handwritten musical score for the fifth system, consisting of five staves. It includes a tempo marking $\text{♩} = 40$, dynamic markings (pp), and detailed performance instructions: *CON SORD. senza vibr.*, *senza vibr.*, *pizz.*, *arco senza vibr*, and *pizz.*.

A = Triangulo
 [] = w. block
 / = mato. suspenso (fanco)
 O = Buss drum
 1 = 60 Em principio...
 Q = Timpano
 [] = metal sticks
 — = clave
 P = medium sticks (rubber heads)
 ● = hard sticks (wood or plastic heads)
 O = Bass drum stick
 [] Heavy beater (Timpano)
 r = castales
 # = matybatidos (clashed)

(repetir)
 p
 L.V. tacet
 Baguetas de timpano: p maca media de

bay de timpano
 mf
 L.V. tacet

dovinate
 ppp (sempre)

ppp
 ppp poco a poco cres...

p
 pp
 ppp
 p
 pp

pp (sempre)

crescendo

ppp

p

p sempre cresco

PARTE I

(A) Larghetto (♩ = circa 50)

Vcl. 1. *pizz.*

C.B. *p* *>* *>* *3* *f* *pizz.* *arco* *p*

Vcl. 1. *arco* *Rit....* *A Tempo*

C.B. *sfz decrease molto* *ppp* *molto*

V.c. 1. *pizz.*

V.c. 2. *p* *pizz.* *arco*

C.B. *f* *p* *f*

Vcl. 1. *30* *Rit....* *(B) A Tempo* *Rit. sfz*

V.c. 1. *arco* *mf* *pp* *mp* *tacet*

V.c. 2. *sfz molto* *tacet*

C.B. *molto* *tacet*

1° MOVIMENTO: "BERGSON"

$\text{♩} = 60$

a2

⑤

Fl. 1.2. *mf* *pp* *mf* *pp*

Ott. *p*

Ob. 1.2. *mf* *pp*

Cl. 1.2. *mp* *pp*

Cl. B. sib *mp* *pp*

Fag. 1.2. *pp*

Tp. sib 1.2. *mf* *pp*

Gsp *p*

Hp *p* *mp* *p* *mf* *p* *f*

Vni *f*

Vla *f*

V.C. *f*

C.B. *f*

Reh Dob Sib Mih Fah Solq Lab

div. pizz.

(SENZA SORD.)

UNIS.

Handwritten musical score for a string quartet and piano. The score is written in 5/4 time and consists of several staves:

- Violin I (Ve I):** Features a melodic line starting with a *pp* dynamic, moving through various intervals, and ending with a *molto* decrescendo. Includes a *surd.* (surdina) marking.
- Violin II (Ve II):** Mirrors the Violin I part with a similar melodic contour and dynamics, also including a *surd.* marking.
- Viola (Vc):** Provides harmonic support with a melodic line that includes a *tr.* (trill) and a *molto* decrescendo.
- Cello (Cb):** Provides harmonic support with a melodic line that includes a *tr.* (trill) and a *molto* decrescendo.
- Piano:** Features a complex accompaniment with a *ff* (fortissimo) dynamic, a *pp* (pianissimo) dynamic, and a *5* (quintuplet) marking. Includes a *tr.* (trill) and a *5* (quintuplet) marking.

Additional markings include *fp* (forzando piano), *tr.* (trill), and *3* (triplets). The score concludes with *Ped.* (pedal) and ** Ped.* (sustaining pedal) instructions.

1=b0

Finálcia do semeador

Seção 1

Molto espressivo

Sopranos

EXIT QUI SEMINAT,
(narrado)
mf

mp > p

Piano

1 2 3 4 5 4 5

sfz sfz sfz

pp sempre crescendo

Timpani

ppp sfz sfz

pp sempre crescendo

Tenor Drum

tacet

ppp

Bass Drum

tacet

ppp

Sopranos

6 8 11

SEMINARE SEMINARE SEMINARE

(mf) sf

Timpani

gliss

sf

sempre crescendo

A ♩ = 60

B

Violin I staff: *mf*, *al niente*, *mp*, *3:2* (rhythm), *34* (measure)

Violin II staff: *p*, *mp*, *pp*, *tr(do)*, *3:2* (rhythm), *34* (measure)

Viola staff: *p*, *mp*, *pp*, *tr(mi b)*, *3:2* (rhythm), *34* (measure)

Violoncello staff: *p*, *poco*, *pp*, *tr(re #)*, *3:2* (rhythm), *34* (measure)

Contrabasso staff: *p*, *poco*, *pp*, *tr(re b)*, *3:2* (rhythm), *34* (measure)

C

D

Vni solo staff: *13* (measure), *3* (triple), *mp*, *mf*, *8* (measure)

Vni staff: *13* (measure), *3:2* (rhythm), *mp*, *8* (measure), *pizz.*

Vle staff: *13* (measure), *3:2* (rhythm), *mp*, *pp*, *p*, *8* (measure), *pizz.*

amsteg

Bottom staff: *13* (measure), *8* (measure)

O MITO DO ETERNO RETORNO

Mito Cosmogônico (p/ piano, orquestra de cordas e tambores)

Sehr langsam (♩ = 36-40)

Violin I and Violin II staves. The Violin I staff has a *pizz.* marking above a note. The Violin II staff has a *pizz.* marking above a note. The Viola staff has a *pizz.* marking above a note.

Surdina marking above the staff. The text *quasi recitativo (mit viel Freiheit im Tempo)* is written above the staff. The staff contains rhythmic notation with '+' signs and slurs.

Violoncello (C.B.) staff with a *pizz.* marking above a note.

Timpani (Tp) staff with rhythmic notation and '+' signs.

Contra Bass (Cmb) staff with rhythmic notation and '+' signs.

2218184

(Introdução) (Mib) Sinfonia Fúnebre

Sec

Majestoso
♩ = 60

fl.

ob.

cl.

fb.

trp.

trb.

vl.

T 3

T 13 (5, 8)

D 10 (5, 5)

para Monica Seincman
O último rei

"... nunca tinha saído de sua fortaleza,
não conhecia o mundo. Ouvia as pa-
lavras do vento e aprendia."
(Marina Colasanti)

Eduardo Seincman

piano solo

$\text{♩} = 160$

agitado, tenso, inquieto

1 sempre preciso

pp

5

9 in rilievo

9 *p*

Ao Duo Contemporain

O Pássaro-da-chuva

Cl.baixo Bb, Sax alto, Marimba e Vibrafone

música : Eduardo Seincman

Strepitoso

$\text{♩} = 160$

Marimba

sfz *simile* *sfz* *sfz*

sempre f

C.

sfz *sfz* *sfz* *sfz* *sfz*

f

M.

sfz *sfz* *sfz* *sfz* *sfz*

C.

sfz

M.

sfz

Noturno

a Monica Seincman
e seu novo anjinho

Eduardo Seincman

Largo (♩ = 54)

Quoth the Raven, "Nevermore".

Viola

Cello

Piano

1 languido e rubato

1 pp

Vc

Vle

Vc

11

11

sfz

pp

sfz

3

p

(non vibr.)

A DANÇA DOS DUPLOS

EDUARDO SEINCMAN

COM
ARTE

A DANÇA MISTERIOSA

piano solo

A DANÇA DOS DUPLOS

EDUARDO SEINCMAN



A DANÇA LÚGUBRE

flauta em sol, piano e marimba

A DANÇA DOS DUPLOS

EDUARDO SEINCMAN

COM
ARTE

A DANÇA DE DORIAN

piano a quatro mãos

após *O Retrato de Dorian Gray*
de Oscar Wilde

A DANÇA DOS DUPLOS

EDUARDO SEINCMAN

COM
ARTE

A DANÇA DO DIBUK

sonata para marimba,
vibrafone e glockenspiel
após *O Dibuk*
de Sch. An-Ski

A DANÇA DOS DUPLOS

EDUARDO SEINCMAN

COM
ARTE

A ÚLTIMA DANÇA

flauta em sol e dois vibrafones
após *O Cisne*
de Leonardo da Vinci
(Lendas: Cisne, H. 13. v.)

Larghetto (♩ = circa 50)

I Parte Red. da parte del piano

Piano

Handwritten musical score for the first system. It consists of two staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It begins with a circled letter 'A'. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature. It starts with a piano (p) dynamic and includes a triplet of eighth notes. The music features various note values and rests.

[5] Rit. A Tempo

Handwritten musical score for the second system. It consists of two staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It begins with a circled letter 'B'. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature. It starts with a mezzo-forte (mf) dynamic, followed by a piano (ppp) dynamic and a 'molto' hairpin. The music includes various note values and rests.

[10] Rit. A Tempo

Handwritten musical score for the third system. It consists of two staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It begins with a circled letter 'C'. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature. It starts with a mezzo-forte (mf) dynamic, followed by a piano (pp) dynamic. The music includes various note values and rests.

stacc. Rit. A Tempo

Handwritten musical score for the fourth system. It consists of two staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It begins with a circled letter 'D'. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature. It starts with a mezzo-piano (mp) dynamic, followed by a mezzo-forte (mf) dynamic. The music includes various note values and rests.

Rit. A Tempo Delicadissimo

Handwritten musical score for the fifth system. It consists of two staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It begins with a circled letter 'E'. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature. It starts with a fortissimo (ff) dynamic, followed by a piano (pp) dynamic. The music includes various note values and rests.

[20] Rit. A Tempo

Handwritten musical score for the sixth system. It consists of two staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It begins with a circled letter 'F'. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature. It starts with a piano (p) dynamic. The music includes various note values and rests.

O MILAGRE SECRETO

(PARA PIANO, CELLO E CLARINETE EM SI^b)

Música: Eduardo Seixas
Texto: Jorge Luis Borges

"Jakob Boehme sonhou com um extenso xadrez."

The score is written for Piano (P), Cello (Vc), and Clarinet in B-flat (Cl). It consists of four systems of staves. The tempo is marked as $\text{♩} = 60$. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The first system shows the Clarinet (Cl) and Cello (Vc) parts. The second system shows the Piano (P) part with dynamic markings *pp* and *mp*, and pedal markings. The third system shows the Clarinet (Cl) and Cello (Vc) parts. The fourth system shows the Piano (P) part with dynamic markings *pp*, *mp*, and *sf*, and pedal markings. The score includes various musical notations such as slurs, ties, triplets, and fingering numbers.

Todo o tempo do mundo (quarteto de cordas) baseada em conto de Arthur C. Clarke

Musica: Eduardo Seiner

Handwritten musical score for string quartet. The score is divided into three systems, each containing staves for Violin I (Vi I), Violin II (Vi II), Viola (Va), and Violoncello (Vc). The tempo is marked as $\text{♩} = 60$. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The score includes various performance instructions such as *sul pont.*, *sul tasto*, *de crescendo*, *de decrescendo*, *ppp*, *ff*, *sp*, and *sfz*. It also features dynamic markings like *de crescendo* and *de decrescendo* with dashed lines, and articulation marks like *sfz* and *sf*. The score includes triplets and slurs. A circled number 5 is present in the second system. The notation is in a mix of treble and bass clefs.

FENIX (para flauta, oboé, clarinete em sib, clarinete baixo em sib)

Música: Eduardo Seicman

$\text{♩} = 60$

Handwritten musical score for the piece "FENIX" by Eduardo Seicman. The score is written for four instruments: Flute (fl.), Oboe (ob.), Clarinet in B-flat (cl. em sib), and Bass Clarinet in B-flat (cl. b. em sib). The music is in 4/4 time with a tempo of quarter note = 60. The score is divided into three systems, with measures 10, 15, and 20 marked. The notation includes various dynamics such as *pp* (pianissimo), *p* (piano), and *SPP* (sforzando pianissimo), along with articulation marks like accents and slurs. Fingerings and breath marks are also present. The key signature is one flat (B-flat major/D minor). The score concludes with a double bar line and repeat signs.

A MÁQUINA DO TEMPO

(para 2 pianos)

texto: H. G. Wells
música: Eduardo Seinenman

"Penso que, nessa ocasião, nenhum de nós acreditou realmente na Máquina do Tempo."
♩ = 60 una corda

I

tre cordi

pp Ped. * p mp mp mf PP Ped. *

I

p Ped. * Ped * Ped * Ped. * Ped. * Ped. *

I

mp Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. mp

I

mf Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. pp * Ped. *

GNOMON

para 2 pianos

Eduardo Seinemann
Ao Arnaldo, Amílcar e Helô
com amizade (15/12/82)

♩ = 60

I

II

I

II

I

II

Variaciones psicografadas sobre un tema de Schoenberg 1982
I. CHOPIN para piano

Eduardo Seinemann

Sehr Langsam (Rubato)

Handwritten musical score for the first system. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#) and the time signature is 4/4. The first staff contains notes with slurs and dynamic markings: *sssf*, *mf*, and *f*. The second staff contains notes with slurs, dynamic markings: *pp*, *p*, *mf*, and *f*. A *ped.* (pedal) line spans across the bottom of the system, ending with an asterisk.

Handwritten musical score for the second system. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two sharps. The first staff contains notes with slurs and dynamic markings: *sssf*, *ppp*, and *f*. The second staff contains notes with slurs, dynamic markings: *ppp*, *fff*, and *p*. A *Rit.* (Ritardando) marking is present above the first staff. A *Calmo* marking is present above the second staff. *ped.* lines with asterisks are present at the end of the system.

Handwritten musical score for the third system. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two sharps. The first staff contains notes with slurs and dynamic markings: *ppp*, *p*, and *pp*. The second staff contains notes with slurs, dynamic markings: *pp*, and *ppp*. A *Rit.* (Ritardando) marking is present above the first staff. *ped.* lines with asterisks are present at the end of the system.

Handwritten musical score for the fourth system. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two sharps. The first staff contains notes with slurs and dynamic markings: *ppp*. The second staff contains notes with slurs and dynamic markings: *ppp*. A *ped.* (pedal) line is present at the end of the system.

I. GRADUAL

Larghetto (♩ = 60)

In Memoriam: José Mauricio Nunes Garcia

Musical score for Violin I (Vi I), Violin II (Vi II), Viola (Ve), and Violoncello (Vc). The score is in 4/4 time and features a *Larghetto* tempo with a quarter note equal to 60 beats per minute. The key signature has one sharp (F#). The score includes performance instructions such as *pizz.* (pizzicato), *SSS* (fortissimo), *PPP* (pianissimo), and *sul tasto* (fingered). The first system shows the beginning of the piece with a *pizz.* instruction and a *SSS* dynamic. The second system features a *PPP* dynamic and a *sul tasto* instruction. The third system shows a *SSS* dynamic and a *pizz.* instruction. The fourth system shows a *SSS* dynamic and a *pizz.* instruction.

Musical score for Violin I (Vi I), Violin II (Vi II), Viola (Ve), and Violoncello (Vc). This system is marked with a circled 5 and features a *crescendo* marking across all parts. The score includes performance instructions such as *sul tasto*, *normal*, *sul pont.* (sul ponticello), and *SSS* (fortissimo). The first system shows a *sul tasto* instruction and a *normal* dynamic. The second system shows a *sul tasto* instruction and a *normal* dynamic. The third system shows a *sul tasto* instruction and a *normal* dynamic. The fourth system shows a *sul tasto* instruction and a *normal* dynamic.

Musical score for Violin I (Vi I), Violin II (Vi II), Viola (Ve), and Violoncello (Vc). This system features a *sul tasto* instruction and a *sul pont.* instruction. The score includes performance instructions such as *normal*, *III*, *II*, *pp* (pianissimo), *mp* (mezzo-piano), and *pp* (pianissimo). The first system shows a *sul tasto* instruction and a *sul pont.* instruction. The second system shows a *normal* dynamic and a *sul pont.* instruction. The third system shows a *normal* dynamic and a *sul tasto* instruction. The fourth system shows a *pp* dynamic and a *mp* dynamic.

5
4

$\bullet = 60$
Molto legato

8
4

1

2

Fl

mp

ob

mp

p o c o

a

p l o c o

c r e s c e n d o

cl
sib

mp

p o c o

Fg

mp

Cr
sa

mp

Vni

mp

Vle

mp

V.C.

mp

COMBINAÇÕES - Para Fagote solo

A peça está constituída de 3 partes intercambiáveis: A, B e C (vide partitura).

Existem 13 possibilidades de combinação destas partes - ou seja, 13 diferentes maneiras de executar a obra:

- 1)

A
B
C
- 2)

A	B
	C
- 3)

B	A
	C
- 4)

C	A
	B
- 5)

A	C
B	
- 6)

A	B
C	
- 7)

B	A
C	
- 8)

A	B	C
---	---	---
- 9)

B	C	A
---	---	---
- 10)

A	C	B
---	---	---
- 11)

B	A	C
---	---	---
- 12)

C	B	A
---	---	---
- 13)

C	A	B
---	---	---

ppp

ppp

pp

p

mp

mf

tr (sol#)

ppp

p

p

mp

s e m p r e c r e s c e n d o

p

p

BUNGALOW DE ROSAS E DE PONTAPÉS (Canon de Pitágoras)
 texto: Oswaldo Andrade
 música: Eduardo Seixas

Para 3 vozes ou coro feminino

♩ = 60

S1

Bon-des goals A-le-guais No-ctâm-bu-los de ma-tchs cam-pe-ões

S1

E po-ei-ra Com ves-pe-rais De-sen-vol

MS

Bon-des goals A-le-guais No-ctâm-bu-los de ma-tchs cam-pe-ões

S1

tas ten-nis girls No Pau-lis-ta-no

S2

Bon-des goals A-le-guais

MS

E po-ei-ra Com ves-pe-rais De-sen-vol

Kirie elison

8/61

$\text{♩} = 60$ Teneramente
(Molto Legato)

Sop

Cont

Tenor

Handwritten musical score for Soprano, Contralto, and Tenor parts. The Soprano part features a melodic line with lyrics 'ki - ri - e,' and dynamics 'ppp' and 'pp'. The Contralto part has a similar melodic line with lyrics 'ki - ri - e,' and dynamics 'pp'. The Tenor part consists of a bass line with lyrics 'ri - e,'. The score includes time signatures (7/4 and 4/4) and various musical notations such as slurs, ties, and triplets.

Sop

Cont

Tenor

Basso

Handwritten musical score for Soprano, Contralto, Tenor, and Bass parts. The Soprano part continues the melodic line with lyrics 'ki - ri - e,' and dynamics 'mp' and 'mf'. The Contralto part has lyrics 'ki - ri - e,' and 'ki' with dynamics 'mf'. The Tenor part has lyrics 'ri - e,' and 'ki - ri - e,' with dynamics 'mf'. The Bass part has lyrics 'ri - e,' and 'ki' with dynamics 'mf'. The score includes time signatures (3/4 and 4/4) and various musical notations such as slurs, ties, and triplets.

NÚMERO

para Coromisto à capela

poesia: Augusto de Campos

música: Eduardo Seiceman

ao Coral do Museu Lázaro Segall

♩ = 40-44

lontano

Musical score for Soprano 1 (S₁) and Soprano 2 (S₂) in the 'lontano' section. S₁ has a 'solo' marking with a circled cross. S₂ has a 'solo' marking with a solid dot. A 'TACET' instruction is written between the staves. Dynamics include 'ff' and 'em' (enharmonically), and a hairpin indicates a transition to 'al niente'.

Amabile

Musical score for Soprano 1 (S₁), Soprano 2 (S₂), Soprano 3 (S₃), and Soprano 4 (S₄) in the 'Amabile' section. S₁ and S₂ are marked 'tutti'. Dynamics include 'um' (unison) and 'b.ch.' (basso continuo).

Risoluto (molto legato)

Musical score for Soprano 1 (S₁) and Soprano 2 (S₂) in the 'Risoluto' section. S₁ is marked 'tutti'. Dynamics include 'n(b.ch.)' (basso continuo) and 'PP crescendo'.

Affetuoso

Musical score for Contralto 1 (C₁), Contralto 2 (C₂), Contralto 3 (C₃), and Contralto 4 (C₄) in the 'Affetuoso' section. Dynamics include 'um' (unison) and 'b.ch.' (basso continuo).

pp — mp — pp

TERRA

Coro à capella

$\text{♩} = 60$ (para toda a peça)
(pour toute la partition)

The musical score is written for four voices: Soprano (S), Alto (A), Tenor (T), and Bass (B). It consists of four systems of staves. The Soprano part begins with a **ff** dynamic and a melodic line. The Alto part has a **ppp** dynamic and a melodic line with a **poco rall.** instruction. The Tenor part starts with a **mf** dynamic and a melodic line. The Bass part begins with a **mf** dynamic and a melodic line. The score includes various dynamic markings such as **ff**, **mf**, **ppp**, and **tutti**. There are also performance instructions like **poco rall.** and **perdekdosi**. The piece concludes with a **ppp** dynamic and a **P** (Piano) marking.

"BRICOLAGE" (p soprano solo e coro e capela)

Seção 1

legato espressivo
♩ = 40

Soprano (capela)
Soprano
TENORE

cha

sfz > pp
ve

sfz > pp
ve

mp

mp

molto legato

pp < sfz > pp

le ca

TENORES

TEORIALIZAR

(para ser feito 6 vezes)

A minha amiga
Lúcia Marcel Barbosa

1ª seção

1) DISTRIBUIÇÃO

O regente deverá distribuir para cada pessoa do coro uma das sílabas da palavra "Teorizar" (TE-O-RI-A-ZAR). Quando mais palavras "teorizar" existirem dentro do coro, melhor será. Se o número de pessoas do coro for múltiplo do número de sílabas (5), deve distribuir-se o mesmo número de pessoas para cada sílaba, mas se não for, deve-se fazer uma distribuição desigual. (Por exemplo: Se o coro possuir 27 pessoas, haverá 5 para cada sílaba "teorizar" mais 2 sílabas "TE" e para as 2 pessoas restantes). O critério de distribuição das sílabas fica a cargo do regente.

2) DURAÇÃO

A 1ª seção possuirá 1,25m. (81 segundos). Cada pessoa deverá cantar sua sílaba, no tempo determinado, a partir do som da duração do som e a seguinte: graduação do mínimo de duração até o máximo de duração individual. A duração de duração de duração é a seguinte: máximo de duração gradando até o mínimo de duração. Ex: que mais grande cantarem, por exemplo: etc

1 - som

2 - silêncio

Obs: Não deve haver uma pessoa muito grande entre a 1ª e a 2ª seção, deverá ser maior que a 1ª.

3) ALTURA

Cada pessoa cantará a sua sílaba na frequência determinada dentro de sua tessitura normal. Não se pode mudar de frequência durante a execução da música, mas a frequência pode mudar. Se possível, deve-se evitar mais que duas repetições da mesma frequência.

4) DINÂMICA

Para o primeiro e final de cada seção, a dinâmica deverá ser forte. Para a parte...

A) CIRCA 60

B)

C)

Handwritten musical score for section A and B. It features two staves with treble clefs. The music includes various time signatures (3/4, 4/4, 3/4, 4/4) and dynamic markings (mp, mf, f). The lyrics are: NU - RO - QU - PAS - ES - TÁS - MUN - DOS - TU - AS - MUN - DOS - TUI - AS. Performance instructions include "EXPRESS. NON SEMPRE STACCATO" and "QUAN - TO".

Handwritten musical score for section C. It features two staves with treble clefs. The music includes various time signatures (2/4, 3/4, 4/4, 5/4) and dynamic markings (mp, mf, f). The lyrics are: VES - TI - DA - ES - CON - DES - QUAN - DO - GUÊM - PI - MA - GI - NA - ES - CON - PI - MA - GI - NA - QUE. Performance instructions include "AMP PARA CRISS..." and "ES - CON".

=60 tranquillo

tenso

3 gliss. alla punta pp \triangleleft poco

3 surdina tr(do) ppp

normal 3:2 mp \triangleleft p

col l. mf

tenso

p mp \triangleleft p

pizz. f

pizz. p

pizz. mf

tenso (legato)

ai tallone mf \triangleleft f

3

5

tr(do)

pp mf \triangleleft mp \triangleleft mf f

poco mf \triangleleft

normal (staccato) mf \triangleleft mp fff ff

5

gliss. fff f fff

5:4

sul ponticello mp \triangleleft mf

4:3

tr(lef) fff

mp

Eduardo Seicman

PROPORÇÕES - para 2oboés

In memoriam: José M.N. Garcia
Le Corbusier

(1980)

I = 56 Preciso

Staff I: p , pp , pp

Staff II: p , pp , pp

Molto Expressivo (legato)

Staff I: p , p , pp , pp , p

Staff II: p , p , pp , p , pp

Staff I: p , pp , p , mp

Staff II: pp , p , p , mp

Expressivo (poco legato)

Staff I: mp , p , p , mp

Staff II: mp , p , mp , mp

$\bullet = 40$

Tranquilo

trpa

A

trbn

Handwritten notes: *Tranquilo*, *5:6*, *3:2*, *cup mute without*, *5*, *6*

Handwritten notes: *sempre*, *5*, *5:4*, *3:2*, *gliss.*

Handwritten notes: *flatt part*, *(34")*, *5:4*, *gliss.*, *(34")*

2 1

"Sommer" (Soprano, viola e timpano)

Molto Cantabile

In Memoriam: Pds José Mauricio Nunes Garcia

♩ = 60

5:4 5:4

Soprano

a m a ben d schweig

mp mf mp ppp

t

Poesia: Georg Trakl

Música: Eduardo Seimeman

In Memoriam: Béla Bartók

LOGARITMO

Para 1 ou 2 flautas transv.

$\text{♩} = 60$
Dulce (Molto Cantabile)

The musical notation is written on a single staff in G major (one sharp). It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'Dulce (Molto Cantabile)' with a quarter note equal to 60 (♩ = 60). The piece starts with a series of sixteenth notes, followed by a series of eighth notes. The melody is characterized by frequent ornaments (trills and grace notes) and specific fingerings indicated by numbers 1-5 and letters 'b' (flat) and 's' (sharp). A large slur encompasses the entire melodic line. The notation includes various accidentals and dynamic markings.

$pp \ll p \gg pp$ $mp < f$ $pp < mf$ $\rightarrow p$

$mf < f$ $\gg ppp$

Música: Eduardo Seimeman

Para Mônica Rios Magalhães